



Rui Barbosa era mestre no marketing pessoal

16/08/2007

Uma das qualidades dos grandes homens públicos, estadistas e autores de obras imortais é sua capacidade visionária de realizar ações, defender idéias e produzir obras que extrapolem sua época e estendam-se através de gerações. Ao estudar a obra e a carreira destes grandes homens, ficamos com a sensação que ainda estão vivos e presentes em nossa realidade atual. É o caso de pensadores como Maquiavel, Montaigne e do nosso imortal Rui Barbosa.

Analisando a trajetória de Rui Barbosa, “O Águia de Haia”, é possível perceber que ele tinha um grande senso de oportunidade, desenvolvendo ações eficazes para a promoção de suas idéias, obras e imagem pessoal.

Ministro da fazenda e da justiça, deputado, senador e candidato a presidência da república por duas vezes, foi um dos autores da primeira Constituição da República brasileira, e é considerado pela maioria dos especialistas o maior jurista de todos os tempos no Brasil.

Sem tirar o mérito de sua reconhecida genialidade como jurista, escritor e político acreditamos que ele soube alcançar todos estes cargos e projeção, ao desenvolver procedimentos que hoje classificamos como ações de marketing pessoal e gestão de carreira. Vamos analisar algumas delas:

Oratória impecável — foi um grande orador, sempre aproveitando as oportunidades para ocupar a tribuna e defender com paixão e eloquência suas idéias. Sabemos que a capacidade de comunicação interpessoal é uma das competências essenciais para o marketing pessoal.

Escrever artigos e obras — é famoso por seu extenso trabalho intelectual, suas obras completas contam com aproximadamente 50 volumes. Além de escrever artigos, com frequência, para diversos jornais da época.

Participação em entidades e eventos — foi presidente da Academia Brasileira de Letras (ABI), e como diplomata, representou o Brasil na 2ª Conferência Internacional em Haia, tendo papel de destaque.

Construiu um marca pessoal — era tão conhecida sua competência e sagacidade como jurista e homem público, que existia em sua época a expressão “Você é muito Rui”, para elogiar as pessoas.

Oração aos moços

Entre seus textos que ficaram celebres e entraram para a história das letras brasileiras, destacamos a *Oração aos moços*, discurso escrito por ele ao final de sua vida, onde podemos destacar uma última e genial intenção de entrar para a história como homem público de grande habilidade no relacionamento interpessoal, desfazendo eventuais pendências com adversários.

Segue a transcrição de parte deste texto:

“Nesta alma, tantas vezes ferida e transpassada, tantas vezes, nem de agressões, nem de infamações, nem de preterições, nem de ingratidões, nem de perseguições, nem de traições, nem de expatriciações perdura o menor rastro, a menor idéia de revindita. Deus me é testemunha de que tudo tenho perdoado. E, quando lhe digo na oração dominical ‘Perdoa-nos, Senhor, as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores’, julgo não lhe estar mentindo; e a consciência me atesta que, até onde alcance a imperfeição humana, tenho conseguido, e consigo todos os dias obedecer ao sublime mandamento. Assim me perdoem, também, os a quem tenho agravado, os com quem houver sido injusto, violento, intolerante, maligno, ou descaridoso”.

Analisando, pois, a trajetória deste notável homem público é possível identificar estas qualidades, que seriam úteis aos profissionais do direito, para ajudá-los a construir uma carreira com ações que dependem unicamente do comportamento do próprio profissional. Assim, com treinamento e mudança de atitude, seguindo o exemplo de Rui Barbosa, é possível aos novos advogados construírem uma carreira jurídica de sucesso.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-ago-16/rui_barbosa_mestre_marketing_pessoal/